



Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.092

de 05 / 09 / 2006

Processo nº: 47.501

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.150

Autor: BANCADA DO PSB

Ementa: Concede ao Monsenhor PAULO GERALDO PERBONI a Medalha Petronilha Antunes.

Arquive-se.

Diretor

25/10/2006

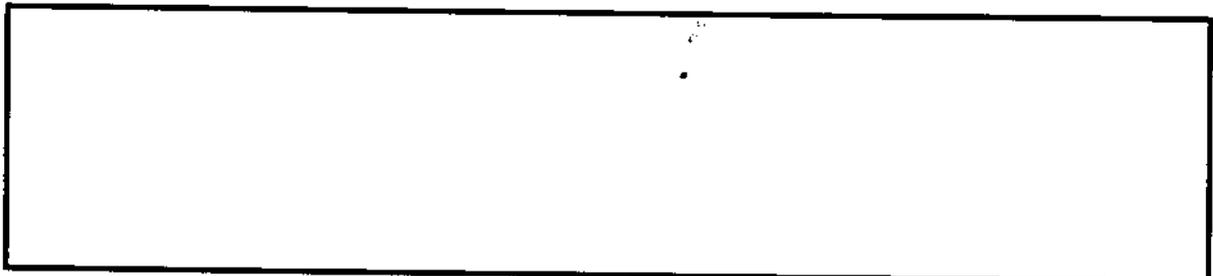


Câmara Municipal de Jundiá  
São Paulo

№. 02  
proc. 47.504

<b>Matéria: PDL 1.150</b>	<b>Comissões</b>	<b>Prazos:</b>	<b>Comissão</b>	<b>Relator</b>
À Consultoria Jurídica. <i>Wllanfredi</i> Diretora Legislativa 01/09/2006	<i>CJR</i>	projetos 20 dias vetos 10 dias orçamentos 20 dias contas 15 dias aprazados 7 dias		7 dias - - - 3 dias
<b>QUORUM: M 2/3</b>				

<b>Comissões</b>	<b>Relator</b>	<b>Voto do Relator</b>
À CJR. <i>Wllanfredi</i> Diretora Legislativa 04/09/2006	Designo o Vereador: <i>Woco</i> _____ Presidente 04/09/2006	<input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário _____ Relator 04/09/2006
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário  Relator / /
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário  Relator / /
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário  Relator / /
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário  Relator / /
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário  Relator / /





PP 336/2006

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTÓCOLO) 01/SET/06 10:24 047501

Apresentada. Encaminhe-se à CJ e a:

*Cláudio Ernani Marcondes de Miranda*  
Presidente  
05/09/2006

**APROVADO**

*Paulo Geraldo Perboni*  
Presidente  
05/09/2006

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.150**

*(Bancada do PSB)*

Concede ao **Monsenhor PAULO GERALDO PERBONI** a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 1º. É concedida ao **Monsenhor PAULO GERALDO PERBONI** a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 1º/09/2006

**Bancada do PSB**

CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA  
Líder

JOSÉ ANTÔNIO KACHAN



(PDL nº. 1.150 - fls. 2)

**Justificativa**

Objetiva esta iniciativa conceder, com reconhecimento, a homenagem abaixo destacada, cujo merecimento pode ser constatado pelo documento anexo, o que vem justificar plenamente nossa intenção.

**Monsenhor PAULO GERALDO PERBONI – Medalha Petronilha Antunes**  
*Nasceu em Jundiaí. cursou o primário no Grupo Escolar Paulo Mendes Silva. Estudou no Colégio Divino Salvador e no Colégio Estadual XV de Outubro em Campo Limpo Paulista. Concluiu seus estudos em filosofia e teologia no Instituto Icabense do Rio de Janeiro. Já aos cinco anos de idade professava sua vocação para sacerdote. Foi ordenado diácono da Igreja Católica Apostólica Brasileira na Diocese Nossa Senhora da Penha em Jundiaí. Foi elevado ao título de Monsenhor pelos méritos e o trabalho pastoral. Trabalha junto aos menos favorecidos, pelos doentes, pela recuperação de pessoas dos vícios do álcool e drogas. Construiu a Igreja de São Sebastião, em Jarinu, e o primeiro orfanato do Município de Várzea Paulista. Em Jarinu é pároco e em Jundiaí é vigário geral em caráter vitalício, por escolha do próprio clero de sua igreja. Foi homenageado por diversos municípios sendo Cidadão Jarinuense, Cidadão Varzino, Cidadão Campolimpense.*

Por isso, buscamos o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação do presente projeto.

**Bancada do PSB**

CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA  
Líder

JOSÉ ANTONIO KACHAN

**Jundiaí-SP, aos 03 de Março de 2006**

**Saibam todos quantos, destas Letras Apostólicas virem a saber e delas tomarem conhecimento, que segue a pedido do interessado, este documento e que tem nossa aprovação “In Totum” para tornar-se de “PUBLICO CONHECIMENTO”. Em expressão da verdade. Deo Gratias.**

**Paz, luz, bênção, saúde, prosperidade e fraternidade, da parte de Nosso Senhor Jesus Cristo.**

Nós, **DOM JURANDIR ANISIO PADOVANI**, por mercê de Deus Bispo Diocesano de Jundiaí-SP / ICAB, que atendendo solicitação , apresentamos a quem possa interessar, parte da biografia do amado **Monsenhor Paulo Geraldo Perboni**, incardinado nesta Diocese de Jundiaí-SP. Revisto nossos arquivos pessoais, encontramos o que se segue, que a nosso pedido será transcrito fielmente. Dado e Passado neste Sólido Episcopal nesta data, segue por nós devidamente assinado e chancelado, sob nosso Sinal, Selo e Armas Episcopais.

**MONSENHOR PAULO GERALDO PERBONI**, brasileiro, natural de Jundiaí-SP, filho de Augusto Perboni e Clotilde Guilherme Perboni, nascido aos 24 de Janeiro de 1955, portador da Cédula de Identidade RG 11.968.139-SSP-SP. De início...

Relatou-nos sua família e tem nossa verificação, que o menino Paulinho, já aos cinco anos de idade, professava sua vocação para sacerdote . Vindo de família muito religiosa e atenta aos preceitos católicos, tinham a tradição de acolher em sua residência a Imagem de Nossa Senhora Aparecida, todo ano, no mês de Setembro e no dia 12 de Outubro, após a peregrinação da Imagem, a mesma era conduzida em procissão até a Igreja, costume da época. Esta procissão, saía da Rua Capitão Curado, 582 – Vila Progresso em Jundiaí-SP, até a Matriz Nossa Senhora da Conceição de Vila Arens,

† Curia Diocesana de  
Jundiaí - I.C.A.B.  
Rua dos Bandeirantes, 947  
CEP. 13201-130

oportunidade em que o menino, fascinado, acompanhava a tudo com verdadeira dignidade de cristão. Foi então observado pelo Reverendíssimo Padre Alberto Betke que o chamou e após conversarem, solicitou de seus pais, autorização para educá-lo no sacerdócio. No dia 29 de Junho de 1961, a convite do mesmo sacerdote, o menino deu sua entrada triunfal pela nave da Matriz de Vila Arens, por ocasião da celebração da Santa Missa em honra a São Pedro Apóstolo e foi então, apresentado aos fiéis.

Ns. 06  
Proc. 47.501

Cursou seu primário no Grupo Escolar Paulo Mendes Silva, destacando-se como "Primeiro Aluno", recebendo várias medalhas de "Honra ao Mérito", todas em nosso poder. Ao término, ingressou no Colégio Divino Salvador, da Ordem dos Padres Salvatorianos, prestando, de início, seu curso de admissão ao ginásio, destacando-se nos estudos com brilhantismo, contando com a admiração dos Reverendíssimos Padres, Olivo Binotto, Divo Binotto, Arlindo Binotto, Lauro Gurgel, entre outros. Participou do Coral do Colégio Divino Salvador, dirigido pelo saudoso Padre Victor e cantou na Santa Missa dos funerais do genitor de Sua Eminência, o Cardeal Dom Agnelo Rossi e o então aluno, cantou acompanhado do grande órgão, o Réquiem Aeternum e estava ao órgão a Ilustríssima Professora Senhora Floriza Wolpi, organista oficial da Matriz e dotada de grande estima pelo aluno.

Sua família, de origem muito humilde, por motivos financeiros, transferiu o menino para escola estadual e o mesmo, entre outros, destacou-se no Colégio estadual XV de Outubro de Campo Limpo Paulista-SP, o qual trabalhava durante o dia e estudava no período noturno. Nessa mesma época, trabalhou na C.P.M. Concreto Pré Moldado em Várzea Paulista como Office-boy e no período de quatro anos, chegou ao cargo de Encarregado de Departamento Pessoal. No Colégio Estadual XV de Outubro, também destacou-se brilhantemente em 1972, por ocasião dos festejos do Sesquicentenário da Independência do Brasil, que com sua redação sobre este tema, conquistou o **PRIMEIRO LUGAR**, sendo-lhe outorgado o título pela Prefeitura Municipal de Campo Limpo Paulista, assinado pelo Ex.mo. Sr. Prefeito Municipal Jorge de Maio Vellasco, Tenente Raimundo F. Fernandes do 12º GAC e Presidente da Junta do Serviço Militar e pelo Ex.mo Delegado de Ensino o Il.mo. Sr. Diretor Professor Dr. Paulo Mongelli e recebeu a **Medalha de Ouro de Honra ao Mérito**, documentos estes, solicitados recentemente pelo Ilustríssimo Senhor Doutor Paulo Luiz

† Curia Diocesana de  
Jundiaí - I.C.A.B.

Rua dos Bandeirantes, 947

CEP. 13201-130

Martinelli, Excelentíssimo Vice-prefeito de Campo Limpo Paulista, Município este, que Monsenhor Paulo declara publicamente, que “Adotou como seu município, pois lá, passou grande parte de sua vida, como trabalhador, como aluno, como músico, enfim, motivo que muito nos honra.

fls. 07  
proc. 47 501

No dia 07 de Setembro de 2001, o Monsenhor Paulo, recebeu em “Visita Pastoral”, o Reverendíssimo Padre Arlindo Binotto, Pároco de Campo Limpo Paulista, acompanhado da Imprensa daquele Município e outras autoridades, deixando assinado linda mensagem, na página número 75 do Livro do Tombo da Paróquia de São Sebastião do Pinhal- Jarinu- SP. Verifique o Doutor Paulo Luiz Martinelli que acompanhou a comitiva, que antes do jantar, o diálogo entre os sacerdotes, foi de “matar a saudade” entre o aluno e o professor. Trabalhou o Monsenhor Paulo, na Igreja Nossa Senhora da Piedade de Cabreúva, acompanhando o Reverendíssimo Padre Lauro Gurgel, no Santuário Nossa Senhora do Monte Negro, com o Reverendíssimo Dom Mauro Querubini, no Santuário Bom Jesus ( Igreja Nova Jerusalém) com o Reverendíssimo Padre Jesus Priante, na Matriz Nossa Senhora da Piedade de Várzea Paulista com o Reverendíssimo Padre Flavio Jerônimo e no Santuário Nossa Senhora Aparecida de Vila Rami, hoje, Santuário Diocesano, com o Reverendíssimo Padre Antônio, adquirindo com isso tudo, muita experiência religiosa, o que chamamos de Ritologia, Eclesiologia e Mariologia. Trabalhou também na Igreja Cristo Redentor-Várzea Paulista, na oatequese. Na Igreja Romana, sempre trabalhou como irmão leigo, organista e colaborador nas obras paroquiais.

Rompendo com a Igreja Romana por não concordar com certos dogmas e com o celibato obrigatório, veio a casar-se com Helena Maria Gimenez Perboni, no dia 03 de maio de 1975, os quais tiveram seis filhos e ingressando então na Igreja Católica Apostólica Brasileira, onde cursou e concluiu seus estudos em **Filosofia e Teologia Icabense dos Ideais de Dom Carlos Duarte Costa** – Ex-Bispo de Maura, no Sacro Instituto Icabense do Rio de Janeiro ( Instituição particular da Igreja Católica Apostólica Brasileira) destacando-se incondicional com suas teses: “ Santo Ofício – Um Massacre em Nome de Deus”. “ Santa Inquisição – Purificava “inocentes” pelo fogo e Jesus Purifica a todos os pecadores com a Água do Batismo”. E mais; “ Inocentes e pecadores” – Todos somos filhos do mesmo Deus, temas polêmicos, porém que nos surtiram grandes resultados para estudos e debates clericais.

Monsenhor Paulo, prega "literalmente" e "publicamente"  
ECUMENISMO. Místico, estudou e/ou participou de todas as crenças possíveis e diz publicamente: " Todos os que amam a Deus e praticam a caridade incondicional e benfazeja, estes são a Igreja de Cristo, pois uma fé sem obras, é uma fé morta". Em sua passagem como fiel da Igreja Romana, teve como seu ídolo, como ele mesmo fala, Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Primeiro Bispo Diocesano de Jundiaí. Sempre dedicou-se ao canto sacro, como excelente organista. **Muitos outros relatos foram banidos da sua história,** após ingressar na Igreja Católica Apostólica Brasileira. Ele diz publicamente. "Nada fiz em minha vida, que me possa tornar motivo de vergonha". Eu procurava a Deus em vários caminhos, mas acabei descobrindo que "Deus já habitava em mim".

Foi ordenado diácono em nossa Igreja em 15 de Setembro de 1988 , no dia da Padroeira de Nossa Diocese, Nossa Senhora da Penha, e, no dia 16 de Setembro de 1990, foi ordenado Presbítero por Sua Exoelência Reverendíssima Dom Jurandir Anisio Padovani e foram co-ordenantes S. Excia. Rev.ma. Dom Luiz de Marchi e Dom Agnaldo Soares Silva, bispo diocesano de São Paulo e Bispo Coadjutor da mesma Diocese. Celebrou sua Primeira Missa em nossa diocese, em 12 de Outubro de 1990, festividades de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil e mãe do povo brasileiro.

Em 21 de Março de 1993, a pedido de S. Ex.cia Rev.ma. Dom Waldomiro Jacob, Bispo Diocesano de Marília -SP. Foi solenemente elevado ao título de Monsenhor sob a condição de: Esta Igreja de Cristo, reconhecendo os méritos e o trabalho pastoral do Reverendíssimo Padre Paulo Geraldo Perboni Concede e Outorga, como concedido e outorgado fica, o Título de **Monsenhor**, ao Probo Sacerdote e que de agora em diante, ele seja conhecido e chamado por Monsenhor Paulo Geraldo Perboni.

Conhecido e reconhecido por autoridades civis, militares e eclesiásticas de toda a região e "muito amado" pelo povo de Deus de várias crenças, temos em nossos arquivos, inúmeras declarações de autoridades, que atestam que Monsenhor Paulo Geraldo Perboni, trata-se de Probo Sacerdote. No 12º Grupo de Artilharia de Campanha, onde foi o soldado 347-Paulo da Bateria de Comando da classe de 1955, prestando seu serviço militar no ano de 1974, conquistou o Título de Honra ao Mérito, conferido pelo Ministério do Exército - 2ª D/E - A-D/2 e assinado pelo Ex.mo. Senhor Comandante Tenente Coronel Luiz Carlos Domingues da Silva, sob

fls. 09  
Proc. 43501

o lema " Para que sejais útil a Pátria, deveis manter como cidadão, comportamento semelhante ao que mantiveste como Militar". Seu trabalho junto aos menos favorecidos, é tão relevante, reconhecido e transparente, que orgulha-nos tê-lo em nossa diocese. Sempre "muito humilde", despoja-se com facilidade de seus próprios bens, em favor dos mais necessitados. Isto nós vemos, isto o povo confirma, isto a sociedade nos relata e endossa. Voltado também aos doentes, trabalha incansavelmente em prol dos mesmos, fazendo campanhas, levando alimentos, remédios receitados, roupas, enfim, como ele mesmo fala: - " Meu carro também é ambulância"... termo que ele usa em tom singelo, para dizer : " Precisamos socorrer a todos" e não somente esperar ou cobrar dos poderes públicos. Por vezes, necessitamos conversar com ele e, recebemos o seguinte recado:

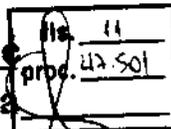
O Monsenhor Paulo está em "tal" Hospital, visitando os doentes. Ficamos aguardando honrados. Voltado ainda em recuperar pessoas dos vícios do álcool e drogas, tem vasta experiência neste campo e trata-os com muito respeito e carinho. É muito reconhecido pelas famílias dos adictos. Foi Capelão-Oficial nomeado da Reviver-Comunidade Terapêutica em Jarinu-SP por aproximadamente seis anos e chegou a assumir o nobre cargo de Presidente.

Monsenhor Paulo foi designado para Jarinu-SP, com a incumbência de erigir a Igreja de São Sebastião. Conseguiu um lote de terreno, numa área de 5.000 m<sup>2</sup>, na Estância Santa Eliana - Bairro do Pinhal - Jarinu -SP. Junto às famílias Passarim, Donatti, Fontebasso, Cereser, Borim, Marquesim, Leonardi, Comparoni, Perobelli, Nivoloni, Furnachi, entre outras, conseguiu material e mão de obra, erigindo o Templo, ainda em fase de acabamento, iniciando seus trabalhos ministeriais, sem água e sem energia elétrica. Em mutirão, construiu o poço da Igreja, mantido até hoje e construiu a rede elétrica do bairro inteiro, cujo projeto e construção da rede elétrica, está em seu nome, a qual foi posteriormente doada a CESP, trazendo muitas benfeitorias para o bairro, e a Igreja hoje, é o ponto de referência.

Em Várzea Paulista-SP, construiu o primeiro Orfanato daquele Município e manteve por quase dois anos, mais de quarenta crianças, em um prédio cedido em Cessão de Comodato a pedido do Ex.mo. Sr. Prefeito Municipal da época, Senhor José Hélio Hércules, que encaminhou o pedido a Câmara Municipal, cujo Presidente da época, era o então, nosso respeitado Prefeito

Municipal, Senhor Clemente Manoel de Almeida, e foi aprovado por unanimidade. Era uma antiga escola desativada, à Rua Frei Henrique de Coimbra, No. 42, Jardim Felicidade. Quando ele assumiu o prédio, ali havia sido invadido por marginais, que arrancavam às tábuas do forro e acendiam fogueiras no piso, feito de tacos de madeira. Vitrôs arrancados, hidráulica e elétrica totalmente destruídos. Sanitários todos quebrados e arrancados. Colocava-se um vidro hoje e amanhecia quebrado a pedradas no dia seguinte. Ele não desanimou e foi a luta. Conseguiu precariamente reconstruir pelo menos o que estava destruído. Crianças eram deixadas lá, vindas da periferia do município, geralmente filhos de mães-solteiras, casais separados, crianças abandonadas, desnutridas e fora da escola. No Orfanato, ele conseguiu a Srta. Márcia Paschoaletto, que era a professora. O Doutor Serafim e o Pediatra Doutor Pereira e sua amada esposa, também pediatra, que cuidavam da saúde das crianças. O Senhor Urbano Lopes da Silva, era o mantenedor. A família Castro, e o Lions Club Jundiá-Leste, mobiliaram o orfanato. Embora todos os esforços foram somados, o prédio encontrava-se fora do padrão necessário para acomodar todas às crianças, sem contar que crianças não paravam de chegar, foi então desativado o prédio. Aquelas crianças do orfanato, hoje homens honrados, trabalhadores, quase todos pais e mães de família, ainda mantêm contato periodicamente com Monsenhor Paulo. Muitos deles, o próprio Monsenhor Paulo, os casou, batizou seus filhos, encaminhou aos estudos de SENAI e cursos profissionalizantes. Alguns ainda residem em Várzea Paulista, em "casa própria". Este é seu orgulho. Quando o Orfanato foi destituído, o sofrimento foi grande. Verificasse o grande número de amigos que tem ele, no Município de Várzea Paulista. Citamos alguns, que ele incondicionalmente relata: Senhor Arnaldo Neto, Senhor João Cama, Senhor Benedito Mocrafe, Senhora Idoroti, Vereador Emerson, cuja filha, ele batizou solenemente, o Senhor Prefeito Clemente Manoel de Almeida, Senhor Jesus - Vice-prefeito, Vereador Oscar Smede. Admira por demais e comenta freqüentemente, o trabalho da Primeira Dama e da Casa do adolescente. Exatamente um mês depois de destituído o Orfanato, em conversa com o Senhor Celestino Castroviejo, então, Prefeito em exercício, chamou o hoje, Monsenhor Paulo em seu gabinete e, com um abraço fraterno, proferiu: - Amigo; se não posso te dar um cantinho em Várzea Paulista, te dou o Município todo. E ofertou ao Monsenhor Paulo, a Bandeira de Várzea Paulista, a qual

ele tem até hoje, guardada entre seus pertences mais sagrados, ela e hasteada no dia do Município em sua Paróquia, e é celebrada uma Missa em Ação de Graças, isto, todos os anos.



Ele foi um dos primeiros moradores da Rua Igurupi - Jardim Mirante, lote 1-A - quadra 1, e lá também ajudou a levar a rede elétrica naquela rua. Por ocasião da implantação do Hospital AMEC, foi convidado para também, fazer a Bênção Inaugural das instalações e a fez. Dias depois da inauguração, lastimavelmente, faleceu naquele hospital, o Senhor genitor do grande amigo Senhor Arnaldo Neto. Foi o primeiro paciente a falecer neste hospital, e lá estava o nosso Monsenhor Paulo fraternalmente, tentando confortar a família.

No ano de 1990 iniciou e até hoje, a revelia de todos e quase no anonimato, ele percorre o bairro conhecido como Vila Real, Jardim Paulista entre outros, levando mantimentos, verduras e legumes que sitiantes de Jarinu lhe oferecem em grande quantidade e é notório o amor que aquele povo sente por ele.

( O Monsenhor Paulo, negou-se em nos ofertar o cadastro das famílias que ele assiste, sob a alegação: - Não temos cadastro !... "Não precisa que ninguém saiba, a quem temos obrigação de ajudar. Isto seria humilhar os menos favorecidos". Conhecendo-o muito bem, não insistimos.)

Por oito anos consecutivos, o Monsenhor Paulo, foi o Padre Oficial da Festa do Peão de Várzea Paulista. Como ele mesmo nos diz, - "Um povo que procura divertir-se, é um povo feliz". Jamais ele aceitou pagamento por esse trabalho, pois ele declara publicamente, que jamais cobraria de alguém que lhe acolheu e lhe matou a fome. ( Referindo-se a Várzea Paulista ).

**Certa vez, fomos conferir pessoalmente e de perto, este trabalho, a convite do então Prefeito em exercício o Excelentíssimo Senhor Adillo Pires.** O Monsenhor Paulo é colocado em um carro aberto, entra paramentado, portando em uma mão, a imagem querida de Nossa Padroeira, Nossa Senhora Aparecida e, com a outra mão, vai acenando ao público, que em pé, "grita o seu nome". **Isto nós presenciamos.** Ao fundo da Ave-Maria, entra solenemente, como se fosse alguém muito especial sendo esperado. E, tomando o microfone cedido pelo locutor, proferiu uma Bênção não decorada e a abertura oficial dos festejos. Agradeceu o povo presente e aos governantes do Município, às autoridades e por fim proclamou; "Abençoado seja este solo sagrado que mais uma vez me acolhe e

me da a oportunidade de matar minha saudade"... Eis o amor que ele tem por Várzea Paulista. Iniciou em sua adolescência, quando trabalhou neste município, e não cessará jamais, pois o conhecemos o bastante para tal afirmação. **O próprio cantor Sérgio Reis, disse em público, e isto todos podem e devem conferir**, pois deve haver gravação do que vamos falar. No palco, o Monsenhor Paulo já chegou junto com o cantor. O cantor, ao iniciar o seu trabalho, disse em alta voz, em dado momento. – Padre; esta música eu dedico ao Senhor, pois seria um Padre assim como o Senhor, que eu queria ter em todas às minhas comitivas. Ainda virei para Várzea Paulista, fazer um Show beneficente, para a sua obra de caridade. Deus o abençoe. E cantou para o Monsenhor Paulo. **Podem e devem conferir**. O reconhecimento é pleno... De todos os lados, de todos os lugares, de todas às formas possíveis, de todas às gentes, de todas às classes sociais, raças e credos, Graças a Deus.

**Em Jundiaí-SP**, Monsenhor Paulo, assiste com carinho, na distribuição de alimentos, roupas, legumes e verduras, (entre outros), no bairro de Igoturucaia, aos menos favorecidos da Vila Fepasa, Santa Gertrudes, Castanho, entre outros bairros, que se destacam com visível pobreza. É o Vigário geral de nossa diocese em caráter "Vitalício", por escolha do próprio clero.

Tem ainda, Frente de Trabalho ou referências, e é muito bem aceito, nos municípios de Cabreúva, Itupeva, Itatiba, Atibaia, Bragança Paulista, Nazaré Paulista, Piracaia, Morungaba, Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Jundiaí, Vinhedo, Valinhos e Itú, sempre tendo a frente, equipes de casais Leigos, que assumem às comunidades, Ministros extraordinários, porém, tudo sob sua supervisão. Nos é motivo de muita honra.

No dia 10 de Dezembro de 2005, celebrou no Spar 7 Voltas, o casamento da Produtora do Programa Domingão do Faustão, Sra. Lucymara Parisi, e foi alvo de entrevistas e apresentações em seis Emissoras de Televisão e cerca de 18 revistas, trazendo sua foto no momento da celebração. Todos o amam de verdade. Foi mencionado em várias páginas, do Livro Campo Limpo Paulista, rumo ao terceiro milênio, de autoria do amado Doutor Paulo Luiz Martinelli, demonstrando e provando, que Monsenhor Paulo, faz parte integrante, da história e do trabalho daquele município.

Atualmente, o Monsenhor Paulo, é o Pároco de Jarimu-SP, está concluindo seu Livro de memórias, já com patrocínio para edição. É decretado "**Cidadão Jarinuense**", pelos relevantes serviços

Ns. 13  
proc. 43.501

prestados ao Município, pelo Decreto Legislativo No. 44/02. É **"Cidadão Varzino"**, pelos relevantes serviços prestados ao município, pelo Decreto Legislativo No. 103/2002. É Cidadão Campolimpense, pelos relevantes serviços prestados ao município, pelo Decreto Legislativo 142/04. Pela Portaria No. 127 de 30 de Abril de 2003, O Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Campo Limpo Paulista, Doutor Luiz Antonio Braz, decreta reconhecer como de relevante interesse público, a atuação voluntária e abnegada do Monsenhor Paulo Geraldo Perboni, no Hospital Nossa Senhora do Rosário, daquele município. É também Pároco da Paróquia de São Judas Tadeu, do Clube de Campo Fazenda, do qual recebeu o Título de Sócio Benemérito de No. 118. Assume ainda o cargo de Vigário-Geral da diocese de Jundiaí da Igreja Católica Apostólica Brasileira. Amado na Igreja, em Âmbito Nacional e hoje, nomeado o Segundo Vigário do Município de Campo Limpo Paulista – Estado de São Paulo.

Hoje, em sua Paróquia em Jarinu, ele sempre mantém alguns jovens, recuperando-se de drogas ou outras dependências. Como dissemos no início, esta é apenas parte da Biografia e não citamos o trabalho do Monsenhor Paulo Geraldo Perboni, em outros Municípios e Região.

Para terminar, fazemos questão de citar parte de uma homilia, do próprio Monsenhor Paulo Geraldo Perboni, dito por ocasião de uma reunião de nosso clero, em Março de 2001.

**"Amados irmãos em Jesus Cristo:**

**Porque reclamam do sofrimento ?... Porque reclamam das lutas do cotidiano ?...das dificuldades de cada um ?... Quem de nós, que desejamos seguir a Jesus Cristo, não sofreria?...**

**Reclamam porque somos perseguidos ?... Pelo que nos falta ?...**

**Porque reclamam tanto, se estamos trabalhando ?...**

**Prestem atenção: - Quando é pedido a Jesus, o que deveria fazer-se para Seguí-lo, o que é que o Senhor responde ?...**

**- Quem quiser seguir-me, pegue sua cruz e siga-me... Pegue sua cruz...**

**- O Mestre não pediu para pegar sua condução, sua alegria, seu avião, seu galardão. Pegue sua cruz... e Siga-me...**

**Mandou-nos carregar nossa cruz e Seguí-lo. Então porque reclamam ?... Porque tanto reclamam ?... Raciocinem comigo !...**

**A História de um homem, é construída de vitórias e derrotas ; de acertos e desacertos; porém, quando ele passa pelo mundo e**

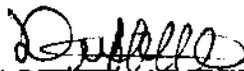
não deixa a sua marca, procurando no sofrimento, a regeneração e a perfeição, entre o certo e o errado, entre o bom e o ruim, amando e sendo amado por um povo. E se ele tiver um incansável trabalho, mas não somar nenhuma obra para apresentar a Deus; E não carregar a sua cruz para Seguí-lo, ainda que na terra, ele se torne um vitorioso, diante de Deus, ele não passará de um pobre derrotado". ( Monsenhor Paulo)

Ns. 121
Proc. 42501

*Mensagem de tributo fraterno:*

*Ainda que os poderosos neguem fatos ou documentos que comprovem a trajetória de um homem de bem, pela boca dos mais humildes filhos de Deus, sua história jamais se apagará. Clero da Diocese de Jundiaí-SP/ICAB*

Por ser expressão fiel e legítima da verdade, segue este documento por nós devidamente assinado, sob nosso Sinal, Selo e Armas Episcopais.

  
**DOM JURANDIR ANÍSIO PADOVANI**  
Bispo Diocesano de Jundiaí-SP  
ICAB

† Curia Diocesana de  
Jundiaí - I.C.A.B.  
Rua dos Bandeirantes, 947  
CEP. 13201-130



**CONSULTORIA JURÍDICA  
PARECER Nº 543**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.150**

**PROCESSO Nº 47.501**

De autoria da **BANCADA DO PSB**, o presente projeto de decreto legislativo concede ao **Monsenhor PAULO GERALDO PERBONI** a Medalha Petronilha Antunes.

A proposição encontra sua justificativa às fls. 4, e vem instruída com o documento de fls. 5/14.

É o relatório.

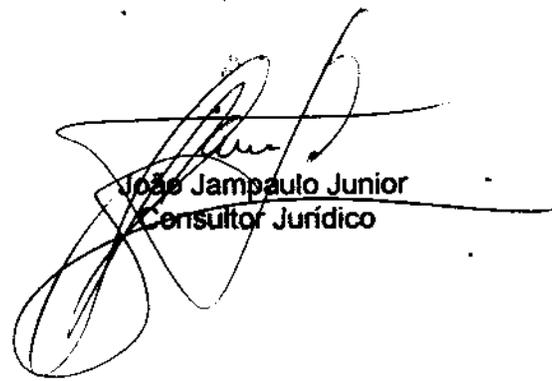
**PARECER:**

1. A proposta em exame se nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, sendo que atende ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.
2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192, *usque* 195 do mesmo *codex* interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, conforme dispõe a letra "a" do § 1º do art. 193 do R.I.
3. A entrega de aludidos títulos deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do Regimento Interno da Edilidade.
4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, I, R.I.).
5. **QUORUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (§ 2º do art. 193, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 01 de setembro de 2006.

  
Rosana Toshimura do Amaral  
OAB/SP 151.120-E

  
João Jampaolo Junior  
Consultor Jurídico



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 47.501

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.150, de autoria da BANCADA DO PSDB,  
que concede ao Monsenhor PAULO GERALDO PERBONI a Medalha Petronilha Antunes.

PARECER Nº 480

A Lei Orgânica de Jundiaí - art. 14, XVII - assegura ao Legislativo, em caráter privativo, a apresentação de propostas versando sobre a concessão de títulos honoríficos.

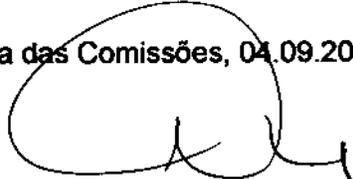
O projeto em exame busca tal objetivo, eis que pretende outorgar ao Monsenhor Paulo Geraldo Perboni a Medalha Petronilha Antunes, afigurando-se revestido da condição legalidade no que concerne à iniciativa e à competência, conforme aponta a Consultoria Jurídica da Edilidade em sua manifestação de fls. 15, que subscrevemos na íntegra.

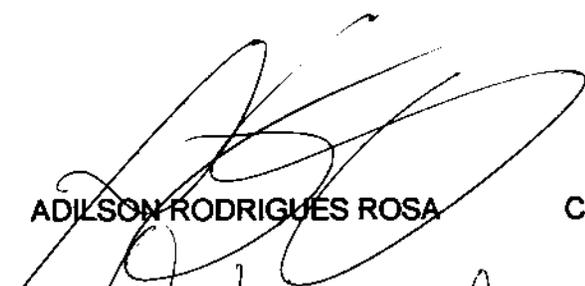
Quanto ao mérito, o elogiável currículo inserto aos autos bem atesta as qualidades pessoais do ilustre homenageado, e assim consignamos voto favorável à iniciativa de outorga.

É o parecer.

Sala das Comissões, 04.09.2006.

APROVADO  
05/09/06

  
SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA  
Presidente e Relatora

  
ADILSON RODRIGUES ROSA

  
CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA

  
LUIZ FERNANDO ARANTES MACHADO

  
MARILENA PERDIZ NEGRO





**FOLHA DE VOTAÇÃO NOMINAL**

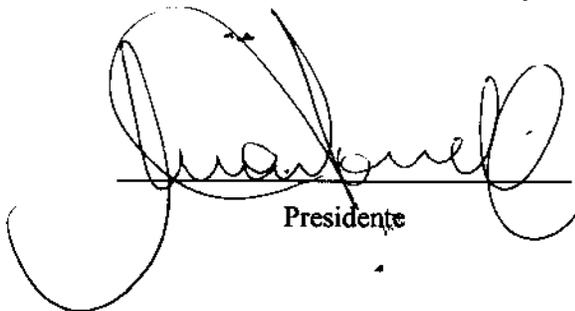
Matéria: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.150

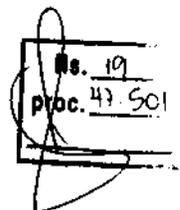
<b>VEREADORES</b>	<b>APROVA</b>	<b>REJEITA</b>	<b>ABSTENÇÃO</b>	<b>AUSENTE</b>
1. ADILSON RODRIGUES ROSA	X			
2. ANA VICENTINA TONELLI	X			
3. ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO	X			
4. CARLOS ALBERTO KUBITZA	X			
5. CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA	X			
6. ENIVALDO RAMOS DE FREITAS	X			
7. GERSON HENRIQUE SARTORI	X			
8. JOSÉ ANTÔNIO KACHAN	X			
9. JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS	X			
10. JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS	X			
11. JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA	X			
12. LUIZ FERNANDO ARANTES MACHADO	X			
13. MARCELO ROBERTO GASTALDO	X			
14. MARILENA PERDIZ NEGRO	X			
15. ROBERTO CONDE ANDRADE	X			
16. SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA				X
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>			<b>01</b>

**RESULTADO:**

**APROVADO**  
 **REJEITADO**

Sala das Sessões, 05/09/2006

  
\_\_\_\_\_  
Presidente



**DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.092, DE 05 DE SETEMBRO DE 2006**

Concede ao *Monsenhor PAULO GERALDO PERBONI* a Medalha Petronilha Antunes.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 05 de setembro de 2006, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

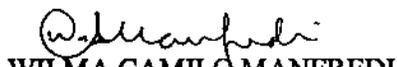
Art. 1º. É concedida ao *Monsenhor PAULO GERALDO PERBONI* a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em cinco de setembro de dois mil e seis (05/09/2006).

  
ANA TONELLI  
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em cinco de setembro de dois mil e seis (05/09/2006).

  
WILMA CAMILO MANFREDI  
Diretora Legislativa



Of. PR 755/2006

Em 05 de setembro de 2006.

Exmo. Sr.

**Monsenhor PAULO GERALDO PERBONI**

NESTA

*Com os meus cumprimentos, venho informar que esta Casa de Leis deliberou outorgar-lhe merecido título honorífico municipal – Medalha Petronilha Antunes -, nos termos do **DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.092**, cuja cópia segue anexa.*

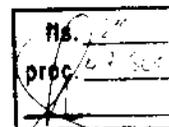
*Assim, comunico que será realizado um **encontro preliminar – em data a ser oportunamente informada -**, na sede desta Câmara Municipal (Rua Barão de Jundiaí, nº. 128 – Centro), quando serão traçados os procedimentos para a **entrega do pergaminho, que acontecerá no dia 24 de novembro de 2006, às 19h, em Sessão Solene que terá lugar no Teatro Polytheama (Rua Barão de Jundiaí, nº. 160 – Centro).***

*Sem mais, apresento-lhe as minhas melhores saudações.*

  
ANA TONELLI  
Presidente



Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo



PUBLICAÇÃO Rubrica  
12/09/2006

**DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.022, DE 05 DE  
SETEMBRO DE 2006**

Concede ao *Monsenhor* **PAULO GERALDO PERBONI** a Medalha Petronilha Antunes.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 05 de setembro de 2006, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedida ao *Monsenhor* **PAULO GERALDO PERBONI** a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em cinco de setembro de dois mil e seis (05/09/2006).

**ANA TONELLI**  
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em cinco de setembro de dois mil e seis (05/09/2006).

**WILMA CAMILO MANFREDI**  
Diretora Legislativa